

**PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE
2018**

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PREFEITO

Heraldo José Almeida de Oliveira

VICE PREFEITO

Jailton Leite

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Hérico Gilmar Almeida Costa

COORDENADOR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

João Bosco Caraciolo Batista Júnior

COORDENADORA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Maria Aparecida Costa Agra

DIRETOR UNIDADE MISTA JOÃO XXIII

Gabriel de Almeida Bezerra

CONTROLE E REGULAÇÃO

Micheline Moreira Melo

INTRODUÇÃO

A **Programação Anual de Saúde 2018** tem como objetivo operacionalizar as ações planejadas no Plano Municipal de Saúde e atender as premissas do Plano Plurianual (PPA) 2018 – 2021 e da Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício de 2018. Estão definidos os seguintes eixos: Assistência Farmacêutica, Vigilância em Saúde, Controle Social da Saúde, Rede de Serviços de Saúde, Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Saúde do Adolescente, Saúde do Homem, Controle da Diabetes e Hipertensão, Saúde do Idoso, Saúde Bucal, Saúde Mental, Controle da Tuberculose, Controle da Hanseníase, Programa Nacional de Imunização – PNI, Apoio Diagnóstico e Terapia e as Ações de Gestão Administrativa.

A Programação Anual de Saúde – PAS deve operacionalizar as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde e tem como propósito determinar o conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como da melhoria da gestão do SUS.

Na Programação são detalhadas as diretrizes, objetivos, metas e indicadores extraídos do Plano Municipal de Saúde 2014 – 2017, bem como a sistemática de monitoramento das ações programadas para que de tal maneira seja possível identificar os produtos a serem entregues, as metas a serem atingidas e os recursos financeiros a serem alocados para cada uma das ações desenvolvidas.

A Programação Anual de Saúde aqui apresentada é o desdobramento do Plano Municipal de Saúde 2018-2021, e representa todas as ações que são executadas pelo Fundo Municipal de Saúde (FMS).

Segundo a Lei Complementar nº 141 de 13 de Janeiro de 2012, a Programação Anual de Saúde - PAS passa a ter a obrigatoriedade de aprovação pelo respectivo Conselho de Saúde tendo sua ampla divulgação e acesso público assegurado. Neste sentido, espera-se que o instrumento contribua para melhoria/aperfeiçoamento da gestão e das ações e serviços prestados à população, favorecendo também o fortalecimento da Participação e o Controle Social.

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SANHARÓ E MUNICÍPIOS LIMÍTROFES

O município de Sanharó está localizado na mesorregião Agreste e na Microrregião Vale do Ipojuca do Estado de Pernambuco, limitando-se a norte com Belo Jardim e Poção, a sul com São Bento do Una, a leste com Belo Jardim, e a Oeste com Pesqueira.

A área municipal ocupa 268,686km². A sede do município tem uma altitude aproximada de 653 metros e coordenadas geográficas de 08 Graus 21 min. 38 seg. de latitude sul e 36 Graus 33 min. 56 seg. de longitude oeste, distando 198,2 km da capital, cujo acesso é feito pela BR-232.

Possui clima seco, com precipitação pluviométrica média anual de 501,8 milímetros. É recortado por rios perenes, porém de pequena vazão e o potencial de água subterrânea é baixo, inserido nos domínios da Bacia Hidrográfica do Rio Ipojuca. Seus principais tributários são: os rios Ipojuca e Maniçoba, além dos riachos: Taboquinha, Mutuca, Cova do Caboclo, Liberal e Papagaio. O principal açude é o Sapato (600.000m³). A vegetação é formada por *Florestas Subcaducifólica e Caducifólica*.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANHARÓ - PE

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE- 2018

Diretriz: Expandir e fortalecer a Atenção Básica de saúde através das ferramentas da Estratégia de Saúde da Família e Equipes de Agentes Comunitários de Saúde.

Recurso Financeiro Estimado na LOA: R\$

Objetivo	Ações Programadas no PMS	Meta para 2018	Responsáveis	Indicadores de monitoramento
Ampliar o acesso à Atenção Primária a Saúde.	Garantir custeio e o incremento para o funcionamento das Unidades de Atenção Básica.	100% do funcionamento das Unidades da Atenção Básica.	SMS Coord. de Atenção Básica	Percentual das ações da Atenção Básica.
	Consolidar as Estratégias de Saúde da Família nas Unidades da Atenção Básica.	100% da cobertura populacional da atenção básica por meio da ESF.	SMS Coord. de Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.
	Construir e encaminhar projeto de ampliação ao MS.	100% da cobertura populacional da atenção básica por meio da ESF.	SMS Coord. de Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.
	Utilizar o modelo de atenção da Saúde da Família, enquanto estratégia para melhoria da Atenção Básica do município.	100% da cobertura populacional da atenção básica por meio da ESF.	SMS Coord. de Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.

	Qualificar a atenção básica: adequar recursos humanos, realizar atividades educativas visando à vinculação do usuário a Atenção Básica, monitorar a assistência através de metas quali e quantitativas.	Reduzir em 3% internações por causas sensíveis à atenção básica.	Coord. de Atenção Básica	Proporção de internações por causas sensíveis à atenção básica.
	Promover ações de promoção à saúde e prevenção de doenças e agravos da população inerentes ao programa.	Desenvolver estratégias de aplicação dos preceitos da portaria 2.048 e 1.863 do MS no atendimento a população.	Coord. de Atenção Básica	Percentual de ações de prevenção e promoção à saúde.

Diretriz: Fortalecer as ações da Atenção Primária promovendo a reestruturação da Estratégia Saúde da Família.

Recurso Financeiro Estimado na LOA:R\$

Objetivo	Ações Programadas no PMS	Meta para 2018	Responsáveis	Indicadores de monitoramento
Qualificar a Rede de Atenção Primária.	Construir e encaminhar projeto de ampliação ao MS; Utilizar o modelo de atenção da estratégia da Saúde da Família, como estratégia para melhoria da atenção odontológica básica no municipal, ampliando o atendimento para todos os grupos e faixas etárias.	Ampliar as equipes de Saúde Bucal.	Coord. de Saúde Bucal SMS	Percentual de equipes de Saúde Bucal inseridas nas estratégias de Saúde da Família.
	Acompanhar as condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF).	80% de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF).	Coord. de Atenção Básica ACS SMS	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades do PBF.
	Manter número de equipes aderidas ao PMAQ.	100% equipes aderidas ao PMAQ de acordo com pactuações do MS.	Coord. de Atenção Básica	Percentual de equipes aderidas ao PMAQ.
	Manter a adesão para 100% das escolas conforme as diretrizes do Ministério da Saúde.	100% Equipes de Atenção Básica contratualizadas no PSE.	Coord. de Atenção Básica ESF	Percentual de Equipes de Atenção Básica contratualizadas no PSE.

	Realizar diagnóstico situacional da área adstrita; Realizar concurso público para ACS's.	Ampliar as Equipes de ACS.	Coord. de Atenção Básica SMS ESF	Percentual de ACS's em consonância com a população adstrita.
	Manter atualizadas as ESFs no CNES e SISAB.	Manter atualizadas 100% das Equipes de Saúde da Família no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e Sistema de Informação da Atenção Básica (SISAB).	Coord. de Atenção Básica SMS	Registro de cadastro de equipes e/ou profissionais no CNES.
	Manter 100% das UBSs informatizadas e com acesso a internet para a utilização permanente do PEC (Prontuário Eletrônico do Cidadão) por todos os profissionais da Estratégia Saúde da Família).	Manter 100% das UBSs informatizadas e com acesso a internet para a utilização permanente do PEC (Prontuário Eletrônico do Cidadão) por todos os profissionais da Estratégia Saúde da Família).	Coord. de Atenção Básica SMS	Número de UBSs informatizadas e com acesso a internet.
	Contratação de mais profissionais; Adequação de espaços físicos; Aquisição de móveis equipamentos.	Fortalecer o Núcleo de Apoio Ampliado a Saúde da Família no atendimento a população.	Coord. de Atenção Básica SMS	Percentual de atendimentos da equipe multiprofissional do Núcleo de Apoio Ampliado a Saúde da Família.
	Aquisição de novos veículos e/ou locar automóveis para as UBSs e NASF.	Garantir transporte adequado para locomoção de profissionais e usuários das UBS's e NASF.	Coord. de Atenção Básica SMS	Nº de veículos adquiridos e/ou lotados para tal finalidade.

Diretriz: Solidificar o processo de humanização na atenção à saúde.

Recurso Financeiro Estimado na LOA:R\$

Objetivo	Ações Programadas no PMS	Meta para 2018	Responsáveis	Indicadores de monitoramento
Promover o atendimento humanizado com garantia de acesso e qualidade dos municípios dentro das Estratégias de Saúde da Família, em conformidade com diretrizes da PNAB e prioridades estabelecidas pelas equipes das Unidades Básicas de Saúde em seus respectivos territórios adstritos.	Integrar a realização das atividades estabelecidas nas prioridades das ações a serem executadas no município a partir do diagnóstico situacional de saúde, através do planejamento, execução e monitoramento das ações.	Efetivar e implementar ações estratégicas de atenção à saúde voltadas a grupos específicos (Gestantes, crianças, adolescentes, população negra, público LGBT, idoso, entre outros).	Coord. de Atenção Básica SMS	Percentual de ações de saúde destinadas a públicos específicos realizadas pelas equipes de Saúde da Família.
	Implementar Acolhimento com Classificação de Risco em todas as UBSs, em horário integral de atendimento.	Garantir o acolhimento humanizado para todos os usuários.	Coord. de Atenção Básica SMS	Registro de práticas de acolhimento e escuta qualificada nas UBSs.
	Capacitar todos os profissionais das UBSs no acolhimento e atendimento humanizado.	Garantir o acolhimento humanizado para todos os usuários.	Coord. de Atenção Básica SMS	Registro de práticas de acolhimento e escuta qualificada nas UBSs.

Diretriz:Fortalecer as ações da Atenção Primária promovendo a reestruturação da Estratégia Saúde da Família.

Recurso Financeiro Estimado na LOA:R\$

Objetivo	Ações Programadas no PMS	Meta para 2018	Responsáveis	Indicadores de monitoramento
Coordenar, assessorar e monitorar a execução do Programa de Vigilância Alimentar e Nutricional com vistas à melhoria do perfil nutricional das crianças, gestantes e nutrizes e contribuir para redução da morbimortalidade infantil.	Capacitar os profissionais de toda a rede de atenção à saúde do município dentro da Estratégia de Saúde da Família em Vigilância Alimentar e Nutricional.	Ampliar e qualificar o componente municipal do Programa SISVAN.	SMS Coord. de Atenção Básica	Relatórios do SISVAN; Registro de atividades de cunho nutricional, realizadas nas UBSs.
	Ampliar e aprimorar o tratamento de sobrepeso e obesidade de forma intersetorial.	Implantar e implementar ações de reeducação alimentar infantil e adulto.	Coord. de Atenção Básica, ESF NASF	Estado Nutricional dos participantes dos grupos - Relatórios do SISVAN de grupos de reeducação alimentar adulto e infantil por Unidade de Saúde.
	Realizar treinamento de todas as equipes das UBSs; Realizar diagnóstico situacional dos indicadores de nutrição da população adstrita; Executar e monitorar as ações preconizadas pela EAAB.	Implantar e implementar da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil – EAAB.	Coord. de Atenção Básica, ESF NASF	Relatório das atividades desenvolvidas.
	Orientar a vigilância alimentar e nutricional da população adstrita com vistas à estratificação de risco para o cuidado do sobrepeso e obesidade.	Ampliar ações de vigilância nutricional e alimentar em adultos, crianças e idosos priorizando os portadores de diabetes em 100% das Unidades Básicas de Saúde.	Coord. de Atenção Básica, ESF NASF	Nº de indivíduos acompanhados Relatórios - SISVAN.
	Idealização de hortas comunitárias; Realização de atividades de prevenção e promoção à saúde com vistas à alimentação saudável no âmbito das UBSs.	Fortalecer as ações de promoção da alimentação saudável.	Coord. de Atenção Básica, ESF NASF	Nº de indivíduos acompanhados Relatórios - SISVAN.

	Realizar a vigilância alimentar e nutricional da população adstrita com vistas à estratificação de risco para o cuidado da obesidade e desnutrição.	Implementar as ações de vigilância nutricional e alimentar em 90% de crianças e gestantes.	Coord. de Atenção Básica, ESF NASF, SMS, Mãe Coruja.	Nº de indivíduos acompanhados Relatórios - SISVAN.
--	---	--	--	--

Diretriz: Fortalecer as ações da Atenção Primária promovendo a reestruturação da Estratégia Saúde da Família.

Recurso Financeiro Estimado na LOA:R\$

Objetivo	Ações Programadas no PMS	Meta para 2018	Responsáveis	Indicadores de monitoramento
Reestruturar a Rede de Atenção à Saúde da Criança com vistas oportunizar o acesso, acolhimento e resolutividade.	Implantar estratégias que visem o fortalecimento da rede de assistência ao pré-natal, puerpério e puericultura. Incentivar, promover e apoiar o aleitamento materno.	Manter a taxa de mortalidade infantil abaixo de 5,0/1000 nascidos vivos.	SMS Coord. de Atenção Básica ESF	Taxa de mortalidade infantil.
	Monitorar crianças com quadro de desnutrição, previamente identificadas pelos profissionais da ESF e encaminhadas ao Programa de Vigilância nutricional, fornecendo orientação especializada e complementação nutricional; Pesagem e acompanhamento nutricional de crianças desnutridas de 0 a 6 anos.	Identificar e monitorar os casos de desnutrição entre crianças atendidas nas Unidades Básicas de Saúde e dos grupos que compreendam essa faixa etária.	SMS Coord. de Atenção Básica ESF	Nº de indivíduos acompanhados Relatórios - SISVAN.
	Manter o fluxo de notificação semanal da diarreia. Fortalecer a rede de atenção primária; realizar ações educativas contemplando o tema; Realizar atividades de educação para a saúde, com enfoque no tratamento da água e dos alimentos, visando a prevenção da diarreia e demais agravos.	Reduzir a taxa de internação por doenças diarreicas agudas (DDA) em 10%, em menores de 6 anos.	Coord. de Atenção Básica ESF	Taxa de internação hospitalar por DDA.

	<p>Capacitar os profissionais das UBSs no âmbito das ações do PSE;</p> <p>Implementar e fortalecer as ações do PSE;</p> <p>Avaliar as condições de saúde dos escolares da rede municipal de ensino.</p>	<p>Fortalecer as ações do Programa Saúde na Escola.</p>	<p>Cord. de Atenção Básica ESF</p>	<p>Relatório de desenvolvimento de atividades vinculadas ao PSE.</p>
	<p>Realizar, no mínimo, 06 atendimentos de puericultura às crianças menores de 02 anos de idade.</p>	<p>Garantir consultas de puericultura para 100% das crianças menores de 02 anos de idade.</p>	<p>Cord. de Atenção Básica ESF</p>	<p>Nº de consultas de puericultura realizadas x crianças na faixa etária de até dois anos de idade.</p>
	<p>Proceder investigação dos óbitos infantil e fetal no município.</p>	<p>Investigar 100% dos óbitos infantil e fetal no município.</p>	<p>Cord. de Atenção Básica ESF Vig. Epidemiológica</p>	<p>Percentual de óbitos infantis e fetais investigados.</p>
	<p>Desenvolver ações educativas quanto a importância da vacinação; realizar sistematicamente a busca de crianças faltosas.</p>	<p>Garantir 95% das crianças menores de 5 anos adequadamente vacinadas.</p>	<p>Cord. de Atenção Básica ESF Coord. do PNI</p>	<p>Cobertura vacinal em menores de 1 ano; 1º e 2º reforço na população de 1 a 5 anos por tipo de vacina.</p>

Diretriz:Fortalecer as ações da Atenção Primária promovendo a reestruturação da Estratégia Saúde da Família

Recurso Financeiro Estimado na LOA:R\$

Objetivo	Ações Programadas no PMS	Meta para 2018	Responsáveis	Indicadores de monitoramento
<p>Promover a Saúde do Adolescente com enfoque no seu crescimento e desenvolvimento, buscando sensibilizar esse público sobre condicionantes de saúde/doença, promovendo a detecção de fatores de proteção e riscos.</p>	<p>Promover atividades intersetoriais (UBSs, Secretarias de Educação, Esportes, Cultura, Assistência Social e Grupos organizados da comunidade);</p> <p>Promover oficinas acerca de temas específicos e maior vulnerabilidade, por meio de instrumentos sociais;</p> <p>Fornecer métodos contraceptivos;</p> <p>Integrar ações do PROSAD com a Vigilância Epidemiológica, nos eventos locais;</p> <p>Reafirmar parcerias com Conselho Tutelar, Promotoria, CRAS e CREAS, constituindo e ampliando a rede de proteção ao adolescente e sua família.</p>	<p>Reduzir os índices de gravidez na adolescência.</p>	<p>Coord. da Atenção Básica ESF ACS NASF Mãe Coruja Conselho Tutelar CRAS</p>	<p>Proporção de gestantes adolescentes do município; Registro de atividades de orientação acerca da temática Gestação na Adolescência.</p>
	<p>Capacitar e orientar os profissionais que atuam no âmbito das UBSs.</p>	<p>Fortalecer as boas práticas do PROSAD</p>	<p>Coord. da Atenção Básica ESF</p>	<p>Relatórios de atividades vinculadas ao PROSAD.</p>
	<p>Mapear a rede de serviços para assistência integral ao adolescente;</p> <p>Elaborar fluxos de atendimento; Fortalecer a rede de proteção ao adolescente, promovendo ações intersetoriais para prevenção do uso de álcool e drogas;</p> <p>Realizar ações de promoção à saúde no âmbito do PSE;</p> <p>Estimular a rede de educação municipal a manter essa temática no cotidiano escolar.</p>	<p>Organizar os fluxos e linhas de cuidado voltadas ao público adolescente.</p>	<p>Coord. da Atenção Básica ESF</p>	<p>Linha de cuidado estabelecida x número de adolescentes assistidos.</p>

Diretriz:Fortalecer as ações da Atenção Primária promovendo a reestruturação da Estratégia Saúde da Família.

Recurso Financeiro Estimado na LOA:R\$

Objetivo	Ações Programadas no PMS	Meta para 2018	Responsáveis	Indicadores de monitoramento
<p>Reduzir a mortalidade materna com promoção, prevenção e tratamento de agravos específicos de gênero, através do fortalecimento e melhoria na implementação do programa de atenção integral à saúde da mulher, conforme princípios do SUS.</p>	<p>Ampliação da disponibilização de teste de gravidez (Beta HCG).</p>	<p>Captação precoce das gestantes.</p>	<p>ESF SMS</p>	<p>Exames realizados, registro de gestantes.</p>
	<p>Garantir a primeira consulta até o sétimo dia do puerpério.</p>	<p>Ampliação de acompanhamento de puérperas.</p>	<p>ESF ACS</p>	<p>Registro de atendimentos no período do puerpério.</p>
	<p>Disponibilizar os exames preconizados pelo Ministério da Saúde; Realizar busca ativa das gestantes faltosas às consultas de pré-natal; Acompanhar gestação com um mínimo de sete consultas de pré-natal; Manter o SIS Pré-natal sempre atualizado; Garantir o direito da consulta odontológica para gestante. Monitorar e avaliar o número de consultas de pré natal realizado nas unidades básicas de saúde, através do SISPRENATAL.</p>	<p>Ampliação de acompanhamento de gestantes.</p>	<p>SMS Coord. de Atenção Básica ESF ACS</p>	<p>Proporção nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.</p>

	<p>Promover a discussão e implantação de políticas públicas no município para o incentivo a realização do parto normal.</p>	<p>Estimular a realização do parto normal em 100% das consultas de pré Natal.</p>	<p>Coord. de Atenção Básica ESF ACS</p>	<p>Proporção de partos normais x gestantes cadastradas.</p>
	<p>Ampliar a captação de mulheres em idade fértil para realizar citologia nas UBSs; Terceirizar laboratório para leitura das lâminas e confecção dos resultados; Disponibilizar insumos materiais para realização de citologia nas UBSs; Realizar busca ativa de exames alterados e encaminhamento precoce para avaliação do especialista; Contratar profissional médico da especialidade Gineco-Obstétrica; Realizar colposcopia no município; Reorganizar a linha de cuidado as mulheres com exames alterados; Reduzir número de amostras insatisfatórias; Capacitar os Enfermeiros quanto ao aprimoramento da técnica do exame.</p>	<p>Diminuir a incidência de casos de Câncer de Colo Uterino.</p>	<p>SMS Coord. de Atenção Básica ESF ACS</p>	<p>Percentual de mortalidade por Câncer de Colo Uterino no município.</p>
	<p>Capacitar equipes das UBSs no manejo do planejamento familiar; Montar grupos educativos nas UBSs; Garantir acesso a contracepção definitiva aos casos previstos em lei; Disponibilizar demais métodos contraceptivos e inserção de DIU no município.</p>	<p>Fortalecer mecanismos de Planejamento Familiar.</p>	<p>Coord. de Atenção Básica ESF ACS</p>	<p>Registro de atividades voltadas ao Planejamento Familiar junto a Estratégia de Saúde da Família.</p>

	<p>Repassar às Unidades de Saúde os resultados de sífilise/ou HIV em gestantes notificados pelo Laboratório e monitorar a ocorrência de sífilis em gestantes.</p>	<p>Garantir em 100% o acesso ao teste rápido de HIV e sífilis nas gestantes usuárias do SUS na região, segundo o protocolo de pré-natal proposto pela "Rede Cegonha".</p>	<p>SMS Coord. de Atenção Básica</p>	<p>Proporção de gestantes usuárias do SUS que realizaram teste rápido para a sífilis e HIV.</p>
	<p>Estimular o auto-exame através da educação em saúde na UBS; Garantir exame de mamografia e/ou USG de mama, para todas as mulheres acima de 40 anos; Monitorar contra referência em tempo hábil; Capacitar enfermeiros e médicos das UBSs quanto ao manejo do exame clínico.</p>	<p>Reduzir a incidência do câncer de mama.</p>	<p>SMS Coord. de Atenção Básica ESF ACS</p>	<p>Percentual de mortalidade por Câncer de Mama no município.</p>
	<p>Garantir atenção integral e humanizada às mães e às crianças inscritas no programa; Promover ações articuladas, constituindo uma rede de solidariedade entre a Secretaria Municipal de Saúde e o Comitê Estadual/Regional do Mãe Coruja.</p>	<p>Fortalecer o Programa Mãe Coruja Pernambuco.</p>	<p>SMS Coord. de Atenção Básica ESF ACS Mãe Coruja</p>	<p>Relatórios de acompanhamento de gestantes e crianças inscritas no Programa Mãe Coruja Pernambuco.</p>

Diretriz:Fortalecer as ações da Atenção Primária promovendo a reestruturação da Estratégia Saúde da Família.

Recurso Financeiro Estimado na LOA:R\$

Objetivo	Ações Programadas no PMS	Meta para 2018	Responsáveis	Indicadores de monitoramento
<p>Ampliar o acesso da população às ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal, para assegurar a integralidade e resolubilidade do atendimento na atenção básica e procedimentos especializados, a fim de melhorar os índices epidemiológicos relativos ao acometimento da arcada dentária.</p>	<p>Remanejar/ contratar profissionais dentistas para as unidades de saúde; Construir ou adequar espaços físicos; Adquirir equipamentos e insumos para o funcionamento adequado dos consultórios odontológicos; Ampliar o programa Um Sorriso do tamanho do Brasil; Implantar o projeto Asa Branca no combate ao Câncer de Boca; Ampliar a oferta de próteses dentárias conforme demanda do município; Pactuar com serviço de referência em Estomatologia do município de Belo Jardim – PE; Ampliar o acesso ao serviço de cirurgia pelo ICOM na cidade de Caruaru – PE.</p>	<p>Ampliar serviços e a Política de Saúde Bucal na rede municipal.</p>	<p>SMS Coord. de Saúde Bucal</p>	<p>Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.</p>
	<p>Ampliar a cobertura de primeira consulta odontológica programática; Capacitar os ACSs acerca da Política Pública de Saúde Bucal; Ofertar curso de humanização no atendimento odontológico em toda rede municipal; Garantir o acesso aos serviços disponíveis nos Centros de Especialidades Odontológicas; Realizar capacitação dos profissionais para atendimento a criança e gestante; Ampliar o atendimento aos pacientes portadores de necessidades especiais; Promover ações de prevenção ao câncer bucal em parceria com as instituições de ensino superior da área.</p>	<p>Qualificar a assistência em saúde bucal.</p>	<p>SMS Coord. de Saúde Bucal</p>	<p>Nº de atendimentos realizados; Percentual de ações odontológicas realizadas.</p>

Diretriz:Fortalecer as ações da Atenção Primária promovendo a reestruturação da Estratégia Saúde da Família.

Recurso Financeiro Estimado na LOA:R\$

Objetivo	Ações Programadas no PMS	Meta para 2018	Responsáveis	Indicadores de monitoramento
Garantia da atenção integral à saúde do idoso e portadores de doenças crônicas com ênfase na promoção e prevenção à saúde.	Realizar grupos educativos nas comunidades e UBSs; Ofertar e garantir consulta médica, exames diagnósticos e tratamento; Promover campanhas para identificação precoce de DM; Ampliar monitoramento de casos com histórico de internação recorrente; Fortalecer visitas domiciliares aos pacientes DM; Garantia e fornecimento de insumos materiais (Glicosímetro e fitas).	Identificação e monitoramento de pacientes portadores de DM.	Coord. de Atenção Básica ESF ACS SMS	Cadastros e Acompanhamento no HIPERDIA. Monitoramento da planilha de classificação de risco.
	Realizar grupos educativos nas comunidades e UBSs; Ofertar e garantir consulta médica, exames diagnósticos e tratamento; Promover campanhas para identificação precoce de HAS; Ampliar monitoramento de casos com histórico de internação recorrente; Fortalecer visitas domiciliares aos pacientes HAS.	Identificação e monitoramento de pacientes portadores de HAS.	Coord. de Atenção Básica ESF ACS SMS	Cadastros e Acompanhamento no HIPERDIA. Monitoramento da planilha de classificação de risco.
	Monitorar situação vacinal dos idosos, durante comparecimento as Unidades de Saúde da Família; Realizar busca ativa.	Ampliar a cobertura vacinal do público idoso.	Coord. de Atenção Básica ESF ACS Coord. De PNI	Relatórios de monitoramento da situação vacinal.
	Monitoramento de todos os idosos portadores de condições crônicas.	Monitorar e avaliar agravos clínicos dos idosos.	Coord. de Atenção Básica ESF ACS	Planilhas de monitoramento.

	<p>Formar grupos de promoção e prevenção a saúde nas unidades;</p> <p>Disponibilizar caderneta do idoso;</p> <p>Incentivar a prática de atividades físicas;</p> <p>Realizar parceria com a ação social e Conselho do Idoso.</p>	Fortalecer o vínculo do idoso com as Unidades de Saúde.	<p>Coord. de Atenção Básica</p> <p>ESF</p> <p>ACS</p>	Cadastro e registro de atividades e atendimento voltados ao público idoso.
--	---	---	---	--

Diretriz:Fortalecer as ações da Atenção Primária promovendo a reestruturação da Estratégia Saúde da Família.

Recurso Financeiro Estimado na LOA:R\$

Objetivo	Ações Programadas no PMS	Meta para 2018	Responsáveis	Indicadores de monitoramento
<p>Planejar, implantar, executar, qualificar e humanizar a atenção integral à saúde do homem, dentro dos princípios do Sistema Único de Saúde.</p>	<p>Desenvolver estratégias para ampliação da atenção integral a Saúde do Homem nas Unidades Básicas de Saúde, com o incremento de profissionais de referência e a implantação de protocolos de atendimento na Atenção Básica.</p>	<p>Implementar ações visando a atenção integral à Saúde do Homem em 100% das Unidades de Atenção Básica.</p>	<p>Coord. de Atenção Básica</p> <p>ESF</p> <p>ACS</p> <p>NASF</p>	<p>Produção de serviços.</p> <p>Protocolos implantados.</p>
	<p>Realizar a Semana de Promoção à Saúde do Homem; Implantar projeto “Hora H”, com atendimento em contra turno para o público masculino.</p>	<p>Difundir a Política de Atenção Integral à Saúde do Homem nos meios de comunicação e na própria comunidade.</p>	<p>Coord. de Atenção Básica</p> <p>ESF</p> <p>ACS</p> <p>NASF</p>	<p>Produção de serviços.</p> <p>Protocolos implantados.</p>

Diretriz:Fortalecer as ações da Atenção Primária promovendo a reestruturação da Estratégia Saúde da Família.

Recurso Financeiro Estimado na LOA:R\$

Objetivo	Ações Programadas no PMS	Meta para 2018	Responsáveis	Indicadores de monitoramento
Implementar a Política de Atenção à Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde.	Estruturar o serviço para a implementação da política de atenção à saúde mental; capacitar as equipes para o adequado atendimento.	Implementar política de atenção à saúde mental em 100% das UBS.	SMS Coord. de Atenção Básica	Percentual de ações realizadas
	Realizar pactuações com município de Pesqueira – PE.	Desenhar Rede de Saúde Mental de acordo com a pactuação intermunicipal.	SMS Coord. de Atenção Básica	Rede implementada.
	Ações de busca ativa e cadastro, na zona urbana e rural, realizada pela ESF.	Realizar busca ativa e cadastrar 100% dos pacientes com Transtornos Mentais.	Coord. de Atenção Básica ESF ACS	Nº de pacientes cadastrados.

Diretriz:Fortalecimento dos Serviços de Urgência e Emergência, Média Complexidade Ambulatorial e Hospitalar.

Recurso Financeiro Estimado na LOA:R\$

Objetivo	Ações Programadas no PMS	Meta para 2018	Responsáveis	Indicadores de monitoramento
Reorganização e qualificação do sistema de atendimento às urgências e emergências da assistência nas clínicas médica, pediátrica e obstétrica.	Manter ambulâncias UBSs e SAMU em boas condições de uso; Adquirir equipamentos e insumos; Contratar e capacitar profissionais.	Fortalecer o Serviço de Atendimento Pré-hospitalar móvel.	SMS Coord. do SAMU Coord. de Atenção Básica	Aquisição de insumos materiais; Manutenção de equipamentos.
	Adequar estrutura física local; Adquirir equipamentos e materiais essenciais para o atendimento as urgências e emergências; Realizar treinamento dos profissionais.	Reestruturar a sala de estabilização da Unidade Mista João XXIII.	SMS	Aquisição de insumos materiais; Manutenção de equipamentos.

	<p>Melhorar a alocação de recursos financeiros; Implementar ações de educação permanente para os profissionais; Disponibilizar fardamento, EPIs e identificação adequados para todos os funcionários; Fortalecer a capacidade gerencial da unidade hospitalar; Estruturar tecnologicamente o serviço de atendimento hospitalar; Implantar o serviço de Nutrição e Dietética na unidade hospitalar; Manter, recuperar e renovar a frota de veículos para transporte e pacientes; Promover a manutenção da estrutura física da unidade hospitalar.</p>	<p>Promover a melhoria no atendimento da Unidade Mista João XXIII.</p>	<p>SMS</p>	<p>Aquisição de insumos materiais; Manutenção de equipamentos.</p>
	<p>Executar reforma da Unidade Mista João XXIII.</p>	<p>Melhorar a estrutura física da Unidade Mista João XXIII.</p>	<p>SMS Direção da UMJXXIII</p>	<p>Aquisição de insumos materiais; Adequação de ambientes.</p>
	<p>Implantar postos de coleta nas UBSs; Manter laboratório em boas condições de uso; Ampliar cota dos exames laboratoriais; Descentralizar testes rápidos para UBSs.</p>	<p>Reorganizar as ações de apoio diagnóstico e terapêutico, urgência e emergência e as ações de média complexidade.</p>	<p>SMS Coord. de Atenção Básica</p>	<p>Acesso aos serviços.</p>
	<p>Disponibilizar equipamentos e recursos humanos capacitados para a realização do ECG.</p>	<p>100% dos ECG solicitados realizados no Município.</p>	<p>SMS Direção da UMJXXIII</p>	<p>Nº de exames solicitados x exames realizados no município.</p>
	<p>Manter equipamentos necessários e recursos humanos especializados para a realização de Ultrassonografia no Município.</p>	<p>Implantar serviço de Ultrassonografia municipal.</p>	<p>SMS</p>	<p>Nº de USGs solicitadas x USGs realizadas.</p>

	Referenciar os pacientes para exames de médio e alto custo de acordo com o desenho da rede regional.	Garantir a referência para exames de médio e alto custo (ressonância magnética, tomografia e densitometria óssea).	SMS	Nº de exames referenciados.
--	--	--	-----	-----------------------------

Diretriz: Fortalecer a Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.

Recurso Financeiro Estimado na LOA:R\$

Objetivo	Ações Programadas no PMS	Meta para 2018	Responsáveis	Indicadores de monitoramento
Reorganizar a política de assistência farmacêutica no município de acordo com as diretrizes nacionais.	Adquirir mobiliário e equipamentos; Reestruturar a área física; Informatizar o setor.	Garantir uma atenção farmacêutica conforme legislação vigente.	SMS Farmacêutico	Serviço funcionando adequadamente.
	Viabilizar a aquisição dos medicamentos em tempo adequado para atender ao CMM e manter os estoques para regularidade no abastecimento.	Garantir 90% dos medicamentos da RENAME adquiridos em tempo adequado para atender ao CMM (Consumo médio mensal).	Farmacêutico Coord. de Atenção Básica	% de medicamentos adquiridos e ofertados
	Adequação do espaço físico das farmácias da Atenção Básica; Aquisição de equipamentos e mobiliário destinados ao suporte das ações de assistência farmacêutica; Realização de atividades vinculadas à educação continuada voltada à qualificação dos recursos humanos da assistência farmacêutica na Atenção Básica; Reorganizar os registros, estoques e dispensação dos medicamentos.	Fortalecer a gestão da assistência farmacêutica municipal.	SMS	Serviço funcionando adequadamente.

	Definir cronograma de entrega e os recursos necessários ao seu cumprimento.	Garantir 100% dos medicamentos distribuídos pela Farmácia Central de acordo com o cronograma de entrega.	SMS	Proporção de entregas realizadas de acordo com o cronograma.
--	---	--	-----	--

Diretriz: Fortalecer as práticas de Gestão, Financiamento, Planejamento, Controle, Avaliação e Regulação.

Recurso Financeiro Estimado na LOA:R\$

Objetivo	Ações Programadas no PMS	Meta para 2018	Responsáveis	Indicadores de monitoramento
Fortalecer a estruturação da Gestão Municipal, com ênfase ao desenvolvimento organizacional. Valorização dos trabalhadores da saúde, otimização na alocação e aplicação dos recursos financeiros, com vistas a uma assistência humanizada e de qualidade, com foco no cidadão.	Elaboração de projetos de acordo com as linhas de financiamento do MS; Atualizar cadastro no SICONV (Sistema de Convênios do Ministério do Planejamento); Monitoramento de projetos em andamento.	Melhorar o financiamento das ações e serviços de saúde.	SMS	Serviços funcionando adequadamente.

	Monitoramento mensal dos repasses pelo Fundo Municipal, equipe técnica e conselho municipal de saúde.	Avaliar permanentemente as transferências fundo a fundo.	SMS	Avaliação orçamentária.
	Disponibilizar transporte para participação do Secretário nas Reuniões Regionais.	Participar do colegiado de gestão regional - CGRs, cumprindo obrigações técnicas e financeiras.	SMS	Participação no colegiado
	Manter o CNES do Município atualizado mensalmente; profissional habilitado para manter a atualização.	Manter o CNES do município 100% atualizado.	SMS	CNES atualizado.
	Apoiar as ações de educação ensino de cunho assistencial em programas e projetos.	Incentivar a integração com Instituições de Ensino Superior e escolas técnicas para apoio estratégico em ações integradas.	SMS	Integração ensino – serviço formalizada e atuante.
	Distribuição de mídia impressa em eventos, cursos, reuniões; Manter site e/ou demais mídias sociais institucionais atualizados; Enviar material informativo para imprensa local.	Promover divulgação institucional.	SMS	Ampla divulgação em andamento.
	Acompanhar os indicadores da PPI semestralmente.	Implementar e apoiar o setor de Controle, Avaliação e Auditoria Municipal.	SMS	Auditorias realizadas.

	<p>Adquirir equipamentos de informática para Central de Marcação e Unidades de Saúde; Capacitar equipe de marcação; Descentralizar o agendamento das especialidades para as UBSs, sob sistema de cotas; Adequar o espaço físico de marcação na Central e Unidades de Saúde; Disponibilizar o cartão SUS na central de regulação.</p>	<p>Implementar Central de Marcação dos exames regulados de Média e Alta Complexidade.</p>	SMS	<p>Serviços funcionando adequadamente.</p>
	<p>Disponibilizar recursos materiais e recursos humanos capacitados a fim de manter os sistemas de informação atualizados.</p>	<p>Manter a alimentação dos Sistemas de Informação 100% atualizados.</p>	SMS	<p>Sistemas de informação alimentados satisfatória e oportunamente.</p>
	<p>Disponibilizar recursos materiais e recursos humanos capacitados para manter o processamento da produção mensalmente.</p>	<p>Processar 100% da produção dos estabelecimentos de saúde.</p>	SMS	<p>Produção processada e enviada.</p>
	<p>Qualificação das equipes de atenção à saúde; Elaborar estudos para criação de Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos; Promover a participação de profissionais de saúde em Seminários, Simpósios, Congressos, Conferências e Cursos de atualização.</p>	<p>Implantar as diretrizes da Política de Gestão de Trabalho e da Educação em Saúde.</p>	SMS	<p>Avaliação de indicadores de qualificação profissional.</p>

	Manter a equipe de planejamento e regulação para monitorar e fiscalizar os procedimentos realizados nas Unidades de Saúde.	Monitorar e fiscalizar a execução de 100% dos procedimentos realizados em cada estabelecimento.	SMS	Percentual de procedimentos monitorados.
	Cadastrar pacientes que atendem critérios do programa; Adquirir transporte sanitário; Gerenciar e controlar o programa em parceria com a Secretaria Municipal de Ação Social e Secretaria Estadual de Saúde.	Fortalecer Programa de Tratamento Fora do Domicílio	SMS	Pacientes cadastrados.
	Construir, ampliar e recuperar os imóveis da rede municipal da saúde.	Modernizar a estrutura física das unidades de saúde.	SMS	Serviços funcionando adequadamente.
	Ampliar a frota de veículos para remoção dos pacientes; Promover manutenção preventiva de correção nos veículos.	Garantir transporte inter-hospitalar dos usuários de saúde.	SMS	Serviços funcionando adequadamente.
	Adquirir mobiliário, instrumentais e equipamentos; Promover manutenção preventiva e de correção de mobiliário, instrumentais e equipamentos.	Equipar e reequipar as UBSs.	SMS	Aquisição de insumos materiais.

Diretriz:Fortalecimento do Controle Social na Gestão do SUS.

Recurso Financeiro Estimado na LOA:R\$

Objetivo	Ações Programadas no PMS	Meta para 2018	Responsáveis	Indicadores de monitoramento
Ampliar e fortalecer a participação da comunidade e controle social na gestão do SUS.	Garantir o custeio das atividades do CMS. Garantir o funcionamento das atividades do CMS. Garantir a participação de conselheiros municipais de saúde, conselheiro local de saúde e funcionários do CMS em conferências, congresso, cursos, seminários e eventos relacionados a controle social e gestão participativa no SUS. Realizar e garantir o processo eleitoral dos Conselhos Local de Saúde bianualmente. Apresentar ao conselho municipal de saúde todas as ações desenvolvidas pela SMS, incluindo prestação de contas. Realizar conferência Municipal de Saúde.	Facilitar o acesso da população ao exercício do controle social.	SMS	Percentual de ações realizadas x ações apoiadas pela Gestão Municipal.

Diretriz:Redução dos riscos e agravos à saúde da população, através de ações de promoção e vigilância em saúde.

Recurso Financeiro Estimado na LOA:R\$

Objetivo	Ações Programadas no PMS	Meta para 2018	Responsáveis	Indicadores de monitoramento
Ampliar a cobertura vacinal de rotina e campanhas para prevenção, controle/erradicação das doenças imunopreveníveis.	Garantir logística e recursos/insumos necessários para a realização da campanha.	Garantir cobertura vacinal de 90% na Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza nos grupos prioritários estabelecidos pelo Ministério da Saúde.	Coord. PNI Coord. Atenção Básica ESF ACS	Percentual de cobertura Vacinal.
	Garantir logística e recursos necessários para as atividades de vacinação (infraestrutura, rede de frio, recursos materiais e humanos); Realizar atividades educativas e trabalho conjunto com o Programa Saúde na Escola para melhoria das coberturas vacinais; Viabilizar acesso às capacitações periódicas para profissionais qualificando as ações de imunização.	Garantir 90% das crianças menores de 5 anos adequadamente vacinadas na rotina.	Coord. PNI Coord. Atenção Básica	Percentual de coberturas vacinais por faixa etária e tipo de vacina na rotina e campanhas de vacinação.
	Garantir as ações necessárias para manter a estrutura adequada.	Adequar e/ou manter a estrutura em 100% das salas de vacinação da rede municipal de saúde.	SMS	Percentual de salas de vacinas atualizadas.

Diretriz: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Recurso Financeiro Estimado na LOA: R\$

Objetivo	Ações Programadas no PMS	Meta para 2018	Responsáveis	Indicadores de monitoramento
Fortalecer as ações de Vigilância em Saúde.	Investigar óbitos infantis e de mulheres em idade fértil; Alimentar o SIM; Analisar e interpretar dados processados; Avaliar medidas adotadas; Divulgar informações.	Fortalecer mecanismos de vigilância dos óbitos.	Coord. de Vigilância Epidemiológica ESF SMS	Percentual de óbitos investigados.
	Garantir o custeio dos serviços de vigilância em saúde.	Garantir o funcionamento de 100% dos serviços de vigilância em saúde.	SMS	Serviços funcionando adequadamente.
	Realizar inspeções para cadastros novos; Atualizar cadastro anualmente.	Cadastrar e monitorar estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário.	Coord. de Vigilância Sanitária	Percentual de serviços cadastrados e monitorados.
	Realizar inspeções periódicas, conforme risco, nos locais e produtos sujeitos ao controle sanitário; Manter cooperação com APEVISA e ANVISA; Realizar controle de qualidade da água.	Realizar ações e inspeções sanitárias de competência municipal.	Coord. de Vigilância Sanitária	Serviços inspecionados e funcionando adequadamente.
	Desenvolver ações para ampliar a adesão ao tratamento.	Garantir 80% da proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera no município.	ESF Coord. da Vigilância em Saúde	Proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.
	Promover o diagnóstico precoce e tratamento supervisionado dos casos novos diagnosticados.	Garantir 90% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase no município.	ESF Coord. da Vigilância em Saúde	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.

	Busca de contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculoses diagnosticados pelas equipes referência das unidades básicas e especializadas em saúde.	Garantir que 100% dos contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculos sejam examinados pelas unidades básicas e especializadas em saúde.	SMS Coord. de Atenção Básica ESF Coord. de Vigilância Epidemiológica	Percentual de Contatos intradomiciliares examinados.
	Realizar as ações de controle do VIGSSOLO e SISAGUA.	Realizar 85% das ações pactuadas com a Secretaria de Estado e Ministério da Saúde referentes aos programas VIGISSOLO e SISAGUA.	Coord. de Vigilância em Saúde	Nº de amostras realizadas, Nº de laudos/inspeções inseridos nos sistemas de acompanhamento.
	Garantir recursos humanos de acordo com o dimensionamento necessário para manutenção do serviço de vigilância epidemiológica e de informação.	Encerrar oportunamente em 100% as investigações das notificações de agravos compulsories registradas no SINAN.	Coord. de Vigilância Epidemiológica ESF Coord. de Atenção Básica SMS	Percentual de casos de doenças e agravos de notificação compulsória (DNC) encerrados oportunamente após notificação.
	Garantir a realização de testes anti-HIV na gestação; pacientes soropositivas manter o acompanhamento no serviço especializado; Garantir acompanhamento da mãe na gestação e da criança.	Manter abaixo de 1% a incidência de aids em menores de 5 anos no município.	ESF Coord. de Atenção Básica SMS	Incidência de aids em menores de cincoanos.
	Monitorar as informações de Internações e mortalidade por acidente de transporte.	Manter 100% das informações de Internação e mortalidade por Acidente de Trânsito monitorado.	Coord. de Vigilância Epidemiológica	Monitoramento das Internações.

Diretriz:Redução dos riscos e agravos à saúde da população, através de ações de promoção e vigilância em saúde.

Recurso Financeiro Estimado na LOA:R\$

Objetivo	Ações Programadas no PMS	Meta para 2018	Responsáveis	Indicadores de monitoramento
Fortalecer e ampliar proventos direcionados a ações de prevenção e promoção à saúde no âmbito da Academia da Saúde.	Atuar de forma integrada nas ações de incentivo à atividade física regular com monitoramento dos percentuais de municípios com pratica de atividade física regular.	Implementar as ações de promoção da saúde no Polo do Programa Academia da Saúde e das Cidades com profissional de saúde vinculado.	SMS Coord. de Atenção Básica NASF	Nº de Ações do Programa Academia da Saúde e das Cidades com profissional de saúde vinculado.
	Planejamento estratégico de atividades; Estabelecimento de cronograma.	Fortalecer atividades de cunho multidisciplinar no que concerne a promoção à saúde.	SMS Coord. de Atenção Básica NASF	Registro de atividades realizadas.

Diretriz:Fortalecer a Atenção à Saúde do Trabalhador no âmbito do SUS.

Recurso Financeiro Estimado na LOA:R\$

Objetivo	Ações Programadas no PMS	Meta para 2018	Responsáveis	Indicadores de monitoramento
Ampliar mecanismos de atenção e monitoramento voltados à Saúde do Trabalhador.	Implantar ficha de notificação de acidente de trabalho nas unidades de saúde; Capacitar as equipes de saúde para a notificação de Acidente de Trabalho e doenças decorrentes do trabalho, em parceria com CEREST Caruaru; Realizar levantamento de dados referentes aos acidentes de trabalho ocorridos no município; Fortalecer o vínculo dos profissionais da vigilância sanitária com o CEREST.	Monitorar os acidentes de trabalho no município.	SMS Coord. da Vigilância Epidemiológica	Acidentes notificados, parcerias firmadas.

	<p>Realizar parceria com instituições e entidades locais para o desenvolvimento de atividades preventivas/educativas em saúde do trabalhador; Garantir condições carga-horária e vínculos empregatícios adequados.</p>	<p>Implantar ações do Programa de Saúde do Trabalhador.</p>	<p>SMS</p>	<p>Serviços funcionando adequadamente.</p>
--	--	---	------------	--